

1ª Colocada

Estudante: Gabrielle Yngrydy Pereira Santos

Professor: Mariana Bezerra Bellini

Unidade Escolar: E.E. Dona Aracy Leite Pereira Lopes

Cidade: São Carlos

Diretoria de Ensino: São Carlos

Título da Redação: Câncer infantojuvenil: tenho tudo a ver com isso!

Segundo o INCA, o câncer infantojuvenil é a primeira causa de morte entre crianças e adolescentes. Provavelmente, essa informação não circula dentre os assuntos mais comentados nas redes sociais da geração alpha. Porém, essa doença acomete cerca de 8.000 brasileiros e identificá-la precocemente é fundamental para a chance de cura.

Febre, vômito, tosse, dor de cabeça parecem sintomas corriqueiros na vida de qualquer adolescente, contudo podem ser sinais do câncer infantil. Assim, por apresentar indícios genéricos, essa doença dificilmente é percebida pelos jovens e familiares; em consultórios, pediatras também encontram obstáculos para identificar a patologia.

Por outro lado, quando este câncer é identificado precocemente, a taxa de cura chega a 80%, de acordo com o INCA. Além disso, o tratamento não tem somente foco biológico; ele também visa uma atenção multidisciplinar, garantindo qualidade da vida e bem-estar ao paciente.

Dessa forma, faz-se necessário intensificar as campanhas informativas sobre o câncer infantojuvenil. Plataformas de redes sociais, influencers, artistas e instituições educacionais poderiam ser agentes de disseminação de informações sobre a doença. Em suma, quanto mais conhecimento os jovens tiverem, mais preparados estarão para buscar ajuda.

2ª Colocada

Estudante: Alessandra Batista da Silva

Professor: Daniela Baptista Pereira Gut

Unidade Escolar: P.E.I. Matilde Vieira

Cidade: Avaré

Diretoria de Ensino: Avaré

Título da Redação: Uma atenção maior para o câncer infantojuvenil

O câncer infantojuvenil é um assunto alarmante e mais comum do que é imaginado. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) são estimados 8.460 novos casos de câncer infantojuvenil por ano no Brasil. Dessa forma, com um número tão grande é necessária a prevenção e a divulgação de informações sobre os sinais e sintomas.

Nesse contexto, é importante enfatizar que, se descoberta precocemente, cerca de 80% dos jovens e crianças podem ser curadas quando tratadas em centros médicos especializados. Além disso, a atitude veloz dos pais e responsáveis na busca pelo tratamento mais adequado é significativa para uma resposta positiva.

Ademais, segundo o diretor do Hospital de Amor, Luiz Fernando Lopes, o grande problema está no fato dos pacientes chegarem às instituições de saúde com a doença em estágio avançado, por várias situações entre elas o medo do diagnóstico.

Nessa perspectiva, é extremamente necessária a conscientização da população sobre os primeiros sintomas através de campanhas nas mídias e um avanço na qualificação da equipe de saúde para um diagnóstico eficiente e rápido a fim de que a doença não chegue a um estágio avançado, garantindo assim o sucesso no tratamento.

3ª Colocada

Estudante: Maria Eloisa Barbosa Limeira Alves

Professor: Giscard Vieira Pedroso dos Santos

Unidade Escolar: E.E. Odilon Leite Ferraz

Cidade: Louveira

Diretoria de Ensino: Jundiaí

Título da Redação: A importância do diagnóstico precoce no câncer infantojuvenil

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer infantojuvenil representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Diferentemente do câncer do adulto, para esse tipo não há prevenção primária, portanto é imprescindível o diagnóstico precoce e a identificação dos principais sinais e sintomas.

Assim, no que concerne ao diagnóstico precoce, é apenas através dele que os possíveis tratamentos podem ser antecipados, aumentando em até 95% as chances de cura, mas, para que o tratamento seja efetivo, é necessário estar em alerta desde os primeiros sinais e sintomas do câncer infantojuvenil.

Diante disso, o aparecimento e persistência das principais manifestações doentias como: febres prolongadas sem infecção, inchaços, caroços, sinais de sangramento, manchas arroxeadas, dores e fraqueza, devem ser analisadas e encaminhadas para algum ancopediatra realizar a avaliação ou prognóstico da enfermidade.

Portanto, o câncer infantojuvenil, apesar de ser uma realidade presente, pode ser superado, observando os indícios deixados pela doença e em virtude da capacidade de cura oferecida pelo diagnóstico precoce e tratamento adequado especializado. Dessa forma, o conhecimento da população sobre o câncer infantojuvenil é determinante para a concretização da boa qualidade de vida do paciente após o tratamento necessário.

4ª Colocada

Estudante: Isabelle Antoniassi Rodrigues

Professor: Tatiane Barcelos e Sara Rodrigues

Unidade Escolar: E.E. Pei Pedro Nunes Rocha

Cidade: Franca

Diretoria de Ensino: Franca

Título da Redação: Crianças e adolescentes contra o câncer

Ao contrário do que se pensa, o câncer infantojuvenil é extremamente perigoso, atingindo o primeiro lugar em mortes no Brasil. Diferentemente do câncer em adultos, ele afeta as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação. Portanto, é de enorme importância o diagnóstico precoce nas crianças e adolescente.

Para isso acontecer, ficar atento com a saúde do jovem é imprescindível, detectando os sinais e sintomas da doença. Alguns deles são: a febre prolongada, perda ou ganho de peso em excesso, manchas roxas e vermelhas, vômito, dor de cabeça, etc. O diagnóstico deve ser feito exclusivamente por um médico, assim como seu tratamento.

Uma das pessoas que se curou do câncer foi a garota Lorena Reginato, diagnosticada com a doença em 2015. Ela ficou muito conhecida depois de criar um canal no Youtube – Careca TV – mostrando sua vida e recuperação depois da doença, proporcionando esperança para as pessoas em condições parecidas.

Em suma, cerca de 80% dos pacientes conseguem se curar do câncer infantil, voltando a vida diária normalmente. Esse dado prova que a medicina é qualificada para trata-la. Não apenas isso, o apoio emocional e psicológico vindo da família e amigos também é um dos grandes fatores para a melhora dos jovens.

5ª Colocada

Estudante: Maria Clara dos Santos Moreira Lacerda

Professor: Alessandra R. Goulart Casavechia

Unidade Escolar: E.E. Profa Regina Valarini Vieira

Cidade: Birigui

Diretoria de Ensino: Birigui

Título da Redação: A prevenção leva à cura

Pode-se afirmar que o câncer infantojuvenil, no Brasil, tem atingido crianças e adolescentes de 0 a 19 anos e é responsável por milhares de mortes nesta faixa etária. Vivemos na era da informação, no entanto, inúmeros óbitos ocorrem em virtude da falta de conhecimento acerca da doença.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer infantil tem até 80% de chance de cura, caso seja descoberto no início; assim é fundamental a mobilização da população em relação à doença e seus respectivos sintomas e tratamentos.

O câncer consiste na ação de um conjunto de doenças que têm em comum a propagação infrene de células anormais que podem se manifestar em qualquer local do organismo. Pesquisas disponibilizas pelo INCA apontam os sintomas como: Perda de peso contínua e inexplicável; hematomas e sangramentos repentinos; febres não causadas por infecções; alterações na visão e na pupila do olho; cansaço prolongado, entre outros. Felizmente, atualmente no Brasil temos várias instituições de atendimento à crianças e adolescentes portadores de câncer, como o Hospital de Amor, que há anos atua no atendimento à estas pessoas.

Diante do exposto, é essencial que haja mais campanhas e políticas públicas por parte dos municípios para que a população esteja ciente dos dados citados. É de suma importância o entendimento de que reparar nos pequenos detalhes pode salvar vidas. Prevenir também é um ato de amor.